



Programa de Extensão Movimentos Sociais e Serviço Social: Educação Popular e Lutas Sociais

Autoras: Aline Ancinello Ferraz e Aline Salcides

Orientadores: Mailiz Garibotti, Loiva de Oliveira e Tiago Martinelli.

Programa de Extensão Movimentos Sociais e Serviço Social: Educação Popular e Lutas Sociais no contexto da Covid-19

Estamos vivenciando um cenário de incertezas em decorrência da pandemia da Covid-19. Segundo as orientações da Organização Mundial da Saúde, as alternativas de prevenção do novo coronavírus, são o isolamento e o distanciamento social. Devido a esse acontecimento o ano de 2020 trouxe desafios nas esferas individual e coletiva. Nesse contexto, a UFRGS precisou se reinventar. Então, no mês de março as aulas e atividades presenciais foram suspensas e a partir do dia 19 de agosto, o caminho encontrado, foi a implementação do Ensino Remoto Emergencial. Porém, a extensão e a pesquisa continuaram, e no final do mês de maio iniciaram as atividades dos bolsistas de extensão. O Programa de Extensão “Movimentos Sociais e Serviço Social: Educação Popular e Lutas Sociais”, vinculado ao curso de Serviço Social manteve seu caráter interdisciplinar abarcando ainda os seguintes projetos: o Projeto de Extensão em parceria com o Cursinho Popular Pré-vestibular Carolina de Jesus e o Projeto de Extensão em comemoração aos 10 anos do curso de Serviço Social. A extensão tem como objetivo a criação e recriação de conhecimento para além das portas da universidade e com ação na comunidade. Visando essas experiências de produção e trocas de conhecimentos o Programa está desenvolvendo algumas ações específicas, tais como: criação e produção de conteúdo para as redes sociais; grupo de estudos realizado quinzenalmente; elaboração e produção de entrevistas com organizações que trabalham com Educação Popular; idealização e criação de um curso de extensão em vários módulos, aberto à comunidade em geral, sobre os rumos da Educação, assim como, estão sendo realizadas ações demandadas nos dois projetos mencionados acima. Ser extensionista, nessa nova conjuntura, está sendo bastante desafiador. Mas, sobretudo, é uma experiência de trocas de conhecimentos e culturas, como um diálogo, em via de mão dupla e, por isso, engrandecedora.